



# Folha de SÃO PEDRO

Arquidiocese de São Salvador da Bahia  
PARÓQUIA DE SÃO PEDRO  
— Criada em 1679 —



ANO XXIX - N.º 10 - Outubro de 2021  
Salvador - Bahia

Distribuição Gratuita

## MARIA, DISCÍPULA MISSIONÁRIA

Padre Aderbal Galvão de Sousa

Estamos concluindo a importante trilogia do ano litúrgico: agosto, mês vocacional; setembro, mês da Bíblia; outubro, mês da missão. No primeiro desses meses, aprofundamos nossa individualidade. “Quem sou eu?”, norteia a reflexão de agosto. “A Palavra Deus” é a preferência de setembro. “Para que vim ao mundo?” é o questionamento de outubro, convocando o cristão à missão batismal.

Esse sacramento nos faz filhos de Deus e merecedores da sua graça. É um infinito dom recebido gratuitamente do Pai, para ser repartido generosamente entre os irmãos, através da missão que o Senhor nos reservou no seu plano salvífico. Do seu cumprimento, decorre a redenção da humanidade e a construção do Reino.

Em nosso tempo, cheio de equívocos e indiferença, é importante o cristão ter uma noção muito clara do mistério de Jesus Cristo para assumir a sua missão na terra. Quando o Mestre fala da sua missão e, conseqüentemente, apela para a colaboração de todos, os ouvintes amedrontados reclamam que a sua Palavra é dura, e muitos O deixam. Jesus volta-se para os seus discípulos e questiona: *Vocês também querem ir embora?* Nesse momento, Pedro exclama: *A quem iremos, Senhor? Só tu tens palavras de vida eterna.* É uma das mais comprometedoras declarações da Bíblia.

Está na hora de perguntar aos que constantemente leem a Sagrada Escritura: Vocês são capazes de repetirem

a mesma profissão de fé feita por Pedro, com idêntica espontaneidade e decisão? Se não podem, ainda não chegaram o tempo de missão. É necessário prepará-lo, aprofundando a experiência de fé, na intimidade com o Mestre, na vivência da fraternidade.

É muito válido para a fidelidade ao nosso compromisso missionário meditar sobre a vida de Maria, que foi a primeira missionária do cristianismo, levando Jesus, no seu seio, à prima Isabel. No diálogo com o anjo anunciador da encarnação, foi essa a sua última palavra: *Eis aqui a escrava do Senhor. Faça-se em mim segundo a tua palavra.* Toda a sua vida de Mãe de Deus, de Nazaré ao Calvário, foi um eco dessa primeira e decisiva entrega. Foi Maria também quem conheceu o conteúdo da missão e o caminho para realizá-la, advertindo-nos: *Façam tudo que Ele mandar* (Jo 2, 5).

Que Maria nos ajude a sempre descobriremos a missão de cada momento, tanto em circunstâncias extraordinárias que nos tornam famosos no conceito dos homens, como nas insignificantes ações que nos fazem mais santos no plano de Deus. Repetindo Roger Garaudy, em 'Estrela do alto mar': “É tão belo descascar batatas, como construir catedrais”.

No amor de Cristo, convoco-lhe a vivenciar esse Mês das Missões que traz como tema: “Jesus Cristo é missão”. Meu abraço fraternal do pároco amigo.



Mês das Missões: Sejamos missionários da paixão e da esperança. Páginas 2, 7 e 8

Para o Concílio Vaticano II, a Eucaristia é a presença viva de Cristo Ressuscitado. Artigo de Jorge Valois na página 3

Na página 4, Dr. Getúlio Machado explica como se dá o delírio nos idosos

# SANTA TERESINHA, A MISSIONÁRIA

Zélia Vianna  
zelia.vianna@yahoo.com.br

Outubro é o mês dedicado pela Igreja às Missões. A escolha desse mês é uma homenagem a Santa Teresinha, Padroeira das Missões, cuja festa é celebrada em 1.º de outubro. Santa Teresinha nasceu em Alençon, na França, em 1873. Vinda de uma família modesta, era a caçula e oitava filha de Luiz e Zélia, também reconhecidos como santos pela Igreja. Com apenas 15 anos, mediante autorização especial do Papa Leão XIII, tendo em vista sua pouca idade, entrou para o Convento das Carmelitas, em Lisieux, França. Morreu de tuberculose em 1897 com apenas 24 anos de idade. Suas últimas palavras foram: “Meu Deus, eu Vos amo”.

Para alguns para quem a imagem do missionário está ligada às pessoas que, por amor a Deus e ao Evangelho, deixam suas terras e partem para lugares longínquos e terras desconhecidas, algumas vezes de cultura e língua diferentes, enfrentando as mais diversas dificuldades e até perseguições para falar do amor do Pai e do Reino de Deus, talvez pareça estranho que uma pessoa que viveu a vida inteira num convento de clausura haja sido escolhida para Padroeira das Missões. Não estranhariam se soubessem que a Igreja Católica é missionária por sua própria natureza, vez que foi constituída para levar o Evangelho a todas as criaturas: *Ide por todo o mundo, proclamando a boa notícia a toda a humanidade* (Mc 16,15). E porque evangelizar é a razão do seu ser e do seu existir, todos os que pelo Batismo se tornam membros dessa comunidade de fé que é a Igreja Católica, tornam-se missionários nela.

Todo batizado na Igreja Católica – não importa se é padre ou leigo – é um missionário porque o Batismo é a fonte de todas as vocações. É missionário tanto aqueles e aquelas que, entusiasmados e vibrantes, congregam ao seu redor multidões que, extasiadas, ouvem-nos falar do amor infinito do Pai e do Reino de Deus, como aquela senhora anônima que, no leito de dor, oferece seu sofrimento pela conversão do mundo. É missionário tanto o padre que cuida com desvelo de pastor do rebanho a ele confiado, como a cuidadora e a enfermeira que tratam o doente com doçura e compaixão. É missionário tanto o político que não se envolve em corrupção, nepotismo e outras mazelas, mas trabalha em favor de políticas públicas que beneficiam especialmente os mais carentes, como os homens e mulheres que se comprometem com os serviços e tarefas pastorais, das menores às maiores, nas comunidades e

paróquias. Como dizia Teresinha: “Nada é pequeno se feito com amor”.

Teresinha lia e meditava muito sobre a vida dos santos, entusiasmava-se e encantava-se com as virtudes e os sacrifícios que eles faziam e nutria em sua alma uma enorme vontade de ser missionária. Tinha uma saúde frágil, mas um espírito forte e decidido, e acalentava um profundo desejo de ver Jesus conhecido e amado no mundo inteiro. Cedo descobriu que a missionariedade é tarefa de todos os dias, podendo ser vivida de várias maneiras e em todos os lugares. Assim é que, no convento, rezava incessantemente pelos sacerdotes e durante algum tempo procurou sustentar o trabalho de dois sacerdotes que desempenhavam suas funções pastorais, um na China e outro na

África. Ela se correspondia com os dois, que considerava irmãos espirituais, e por eles rezava incansavelmente, pedindo a Deus que providenciasse tudo quanto necessitassem para cumprir sua missão evangelizadora.

Entendendo que ser missionária não era apenas ir, mas também ficar e rezar, escreveu numa dessas cartas: “Trabalhemos juntos na salvação das almas. Não temos senão o único dia da nossa vida para salvá-las e assim dar ao Senhor as provas do nosso amor”. Todos os seus gestos e sacrifícios eram oferecidos a Deus em favor dos missionários e pela conversão e salvação das almas.

Para a “padroeira universal das missões católicas”, se as pessoas foram criadas por Deus para amar, se “o amor engloba todas as vocações”,

então, o amor é tudo: “No coração da Igreja eu serei o amor”, dizia ela. As horas de oração e intimidade com Deus levaram-na a entender que, assim como o corpo é formado por diversas e diferentes partes e precisa de um coração para se manter vivo, a Igreja também é um corpo cujos membros são todos os batizados e tem coração: um coração ardente de amor. Então, ela descobriu que assim como o corpo morre se o coração parar de bater, assim também na Igreja se esse amor ardente e inflamado que encoraja, dá força e esperança se extinguísse não haveria apóstolos nem mártires, nem missionários.

Que Santa Teresinha do Menino Jesus faça chover uma chuva de rosas sobre cada um e cada uma de nós, sobre nosso mundo tão carente de fraternidade, simplicidade e beleza, ensine-nos a amar a Deus e ao próximo e a viver com fidelidade, criatividade, ardor e ousadia apostólicos a missão de evangelizar.



# CATEQUESE EUCARÍSTICA

## A EUCARISTIA NO CONCÍLIO VATICANO II

Jorge Ricardo Valois

Instagram: @ide.anunciar



No nosso último capítulo sobre a história da reflexão da Igreja sobre a Eucaristia, chegamos, finalmente, aos tempos atuais, marcados pelo grande acontecimento eclesial, ocorrido na década de 60 do século passado, que foi o Concílio Vaticano II. Nesse evento, estavam reunidos muitos bispos, vindos do mundo inteiro, com o intuito de repensar a atuação da Igreja na atualidade, para que ela pudesse ser mais fiel à sua missão de anunciar Jesus Cristo.

Dentre os valiosos documentos produzidos no Vaticano II, destacamos a 'Constituição sobre a Liturgia Sacrossanto Concílio' (SC), que trouxe reflexões muito importantes sobre o tema da Eucaristia, pois foi recolocada na dinâmica da história da salvação, como continuação atualizadora das maravilhas de Deus em favor do seu povo.

Houve ampliação do conceito de sacramento, aplicado também a Cristo (sacramento original) e à Igreja (sacramento principal), por meio dos quais os sete sinais sacramentais são expressões da graça salvífica operada em Cristo por meio da Igreja. Também se destaca a centralidade da Páscoa de Jesus, por meio da qual a Igreja, associando-se e participando do sacerdócio único de Cristo, celebra e participa por meio de todos os sacramentos.

O Concílio Vaticano II insiste ainda na qualidade celebrativa litúrgica dos sacramentos, que devem expressar e realizar o caráter de diálogo da liturgia, enquanto louvor a Deus (culto) e santificação do ser humano (justificação). Além disso, não se pode esquecer da dimensão eclesial e comunitária da Eucaristia, enquanto ação de todo o povo de Deus, que edifica a Igreja e renova a comunidade por meio da participação ativa e consciente na missa.

Devemos lutar contra a 'privatização' da Eucaristia, que corre o risco de transformá-la em um culto mágico ou como uma prática devocional. Ela, em verdade, deve ser a expressão de todos os batizados, que, em Cristo, são um povo santo e uma nação sacerdotal. Tampouco se pode entender a missa apenas como obra do clero, mas como

obra de toda comunidade eclesial, presidida pelo sacerdote, que atua configurado a Cristo Cabeça, do qual os outros batizados são membros do seu Corpo Místico, que é a Igreja.

Assim diz a Sacrossanto Concílio: "As ações litúrgicas não são ações privadas, mas celebrações da Igreja, que é 'sacramento de unidade', isto é, do Povo santo reunido e ordenado sob a direção dos Bispos. Por isso, tais ações pertencem a todo o Corpo da Igreja, manifestam-no, atingindo, porém, cada um dos membros de modo diverso, segundo a variedade de estados, funções e participação atual". (SC, n. 26)

Por isso, para o Concílio Vaticano II, a Eucaristia é considerada como a celebração central da comunidade; como o memorial da Páscoa de Cristo e, portanto, do mistério de sua morte e ressurreição; como sacramento do sacrifício único de Jesus na Cruz e como presença viva de Cristo Ressuscitado.

Ainda é ato por excelência de continuação do sacerdócio de Cristo, especialmente por meio da atuação dos ministros ordenados (padres e bispos), os quais agem em nome de Cristo Cabeça e em nome da própria Igreja. Enfim, a Eucaristia é apresentada pelo Vaticano II como cume e fonte de toda a missão eclesial e, portanto, como indicativo e imperativo de evangelização.

Que o Senhor nos ajude, cada vez mais, a reconhecer e aplicar esses ensinamentos conciliares, a fim de que a Eucaristia seja, de fato, para nossa comunidade, sacramento da unidade, vínculo de caridade, memorial da Páscoa e ação de graças pela atuação salvífica de Deus na história por meio de Jesus Cristo.



Basílica de São Pedro durante o Concílio Vaticano II

## O BRASILEIRO E A RESPONSABILIDADE

Yvette Amaral  
yettelemosamaral@gmail.com

A falta de responsabilidade do brasileiro diante dos seus compromissos é um problema conhecido e comentado até fora do país. Certa vez, estava em Paris e me encontrei com uma baiana num banco. Ela desejava retirar um dinheiro que lhe remeteram daqui. Houve algumas dificuldades, resultantes do modo incorreto com que a quantia fora enviada. A pessoa que estava atendendo a baiana vira-se para uma colega e diz: “coisas do Brasil”. Até na “Cidade Luz” corre a nossa triste fama. Há gente que acha graça num incidente como esse e relata até como se fosse uma piada. Em verdade, brasileiros patriotas que desejam ver sua pátria engrandecida chocam-se com o fato citado.

O nosso tempo, com o acervo de progresso tecnológico e científico de que dispõe, não pode satisfazer-se com as normas comportamentais de séculos passados. As circunstâncias mudam, novos estilos de vida surgem conforme as necessidades, e não é possível a ética e os costumes permanecerem imutáveis.

É muito conhecido este princípio: “Novos direitos, novos deveres”. Adaptando-o ao problema em pauta, concluímos: novas vantagens, maiores preços. Quanto ganhamos com a corrida da ciência e da tecnologia? É desnecessário comentar esse assunto. Da era da pedra polida até o domínio da informática, há um percurso impossível de ser considerado, tamanho é o salto dado nos variados setores da atividade humana. Não há necessidade de chegarmos a tempos tão distantes. Com os meus 94 anos, fico estarelecida com o que vejo atualmente.

No início de meus estudos, dispunha apenas de caneta (aquela que molhava no frasco da tinta), lápis (porque não havia lapiseira) e um caderno que o aluno não conseguia tirar uma folha sem que o professor percebesse. Hoje basta lembrar que o mínimo indispensável para o cumprimento de suas tarefas é um notebook. Lógico que tal distância no material didático exige correspondentes posturas éticas. A escola é mais exigente na correção dos trabalhos; os professores cobram mais nos conteúdos e até na apresentação deles, assim como na enxurrada de informações oferecidas ao discente.

Diante dessas despreziosas observações, a que conclusões chegamos? Primeiramente, o professor adapta sua metodologia à nova escola que há muito já despontou. Depois, que tal renovação não se resume a uma recusa ao patrimônio do passado, mas a uma leitura do presente sem preconceitos e mitos. Ele precisa ser criativo para que suas aulas não sejam um repeteco enfadante. Finalmente, em tudo, o professor trabalha com os conteúdos da sua disciplina, mas também com valores éticos que correspondam às mudanças que a história pede.

Se isso não ocorrer, se não partirmos para uma aprendizagem consoante os sinais dos tempos, o brasileiro não descobrirá, na escola, um caminho para a sua realização pessoal e construção do bem comum, muito menos agir para lavar a triste fama de povo irresponsável.

## CONVERSANDO SOBRE SAÚDE

### DELÍRIO EM IDOSOS

Dr. Getúlio Tanajura Machado  
getulio.tanajura@gmail.com - tel. 71-3328-5633

O delírio é uma alteração aguda ou subaguda do estado mental especialmente comum na população geriátrica. Os distúrbios de consciência e atenção de início súbito, com declínio da cognição, são as principais características que distinguem o delírio de outras causas de prejuízo da função cognitiva. O delírio é caracterizado por dificuldade de manter a atenção aos estímulos externos e internos, percepções sensoriais errôneas (ilusões) e linha de pensamento fragmentada ou desordenada.

Perturbações da atividade psicomotora, como inquietação, tatear ou manusear as roupas de cama, tentar sair da casa, indolência, sonolência excessiva, distúrbios emocionais (ansiedade, medo, irritabilidade, raiva, apatia) são muito comuns nos pacientes que estão em delírio.

Muitos fatores predispoem os idosos ao desenvolvimento do delírio: idade superior a 80 anos, demência pré-existente, fraturas ósseas por quedas, infecções não diag-

nosticadas, desnutrição, uso excessivo de medicamentos, uso de medicamentos neurológicos e psiquiátricos, uso de contenção e sondas vesicais. O reconhecimento rápido do delírio é crucial porque está frequentemente relacionado com outras condições reversíveis e seu desenvolvimento pode ser um sinal de mau prognóstico para resultados adversos que incluem internação em instituições de longa permanência e morte.

É importante diferenciar o delírio de demência, porque a demência não representa ameaça imediata à vida, e rotular inadequadamente de demente um paciente que está em delírio pode retardar o diagnóstico de condições graves e tratáveis. Não é possível fazer o diagnóstico de demência quando há presença de delírio em um paciente com função cognitiva previamente normal ou desconhecida. O diagnóstico de demência deve aguardar o tratamento de todas as causas potencialmente reversíveis do delírio.

# COMUNIDADE EM AÇÃO

## COMPROMISSOS DO MÊS

**FESTA DE SANTA TERESINHA DO MENINO JESUS:** 1.º de outubro. Missa às 8h, 10h, 12h, 15h e 17h, na Igreja de São Pedro.

**HORA SANTA E MISSA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS:** 1.º de outubro. Hora Santa às 9h e missa às 10h, na Igreja de São Pedro.

**NOVENA DE NOSSA SENHORA APARECIDA:** 3 a 11 de outubro, às 11h, na Igreja de São Pedro.

**DIA DE SÃO FRANCISCO DE ASSIS:** 4 de outubro.

**DIA DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO:** 7 de outubro, missa festiva às 9h, na Igreja Nossa Senhora do Rosário.

**FESTA DE NOSSA SENHORA APARECIDA E DIA DAS CRIANÇAS:** 12 de outubro. Missa às 7h30, 9h30 e 11h30, na Igreja de São Pedro.

**DIA DE SANTA TERESA D'ÁVILA E DIA DOS PROFESSORES:** 15 de outubro.

**DIA DE SANTA EDWIGES E SANTA MARGARIDA MARIA DE ALAQUOQUE:** 16 de outubro.

**ANIVERSÁRIO DE ORDENAÇÃO SACERDOTAL DE PADRE FERNANDO LEAL:** 17 de outubro.

**MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS PELOS DOADORES DO BAZAR PAROQUIAL:** 17 de outubro, missa às 7h30, 9h30 e 11h30, na Igreja de São Pedro.

**DIA DE SÃO LUCAS EVANGELISTA E DIA DOS MÉDICOS:** 18 de outubro.

**DIA DE SÃO JOÃO PAULO II:** 22 de outubro.

**ANIVERSÁRIO DE ORDENAÇÃO DIACONAL DO DIÁCONO LOURIVAL ALMEIDA:** 23 de outubro.

**MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS PELOS DIZIMISTAS DA PARÓQUIA:** 24 de outubro, às 7h30, 9h30 e 11h30, na Igreja de São Pedro.

**DIA DE SANTO ANTÔNIO DE SANTANA GALVÃO:** 25 de outubro.

**DIA DE SÃO JUDAS TADEU E SÃO SIMÃO:** 28 de outubro.

## AGENDA DE NOVEMBRO

02: Finados. Missa às 8h, 9h, 10h, 11h e 12h, na Igreja de São Pedro;

05: Hora Santa e missa do Sagrado Coração de Jesus;

07: Solenidade de Todos os Santos;

10: Aniversário de ordenação diaconal do diácono Joaquim Nobre Chagas;

14: Festa do Bom Jesus da Paciência;

15: Feriado da Proclamação da República – Igrejas fechadas;

19: Dia da Bandeira Nacional;

20: Dia da Consciência Negra;

21: Festa de Cristo, Rei do Universo e missa em ação de graças pelos doadores do bazar paroquial;

24: Aniversário de ordenação sacerdotal de padre Elmo Andrade de Souza;

28: I Domingo do Advento – início do Ano Litúrgico – Ano C;

## ATIVIDADES NA IGREJA SENHOR BOM JESUS DOS AFLITOS

Segunda-feira, às 15h, Celebração da Palavra e Ofício das Almas;

Terça-feira, às 15h, Terço da Misericórdia e Momento de Louvor;

Quarta-feira, às 15h, Oração de Intercessão e Oração do Terço;

Quinta-feira, às 15h, Adoração ao Santíssimo Sacramento;

Sexta-feira, às 15h, Celebração da Palavra.

A igreja permanece aberta de segunda a sexta-feira, das 10h às 12h e das 13h às 17h.  
Largo dos Aflitos, Dois de Julho.

Durante o período da pandemia da Covid-19, caso não possa sair de casa, você pode continuar contribuindo com nosso trabalho paroquial, através de depósito no Banco Bradesco, agência 7125, conta corrente 156558-3. Titular: Arquidiocese de São Salvador da Bahia. CNPJ: 15.257.983/0039 –96. CHAVE PIX: 15257983003996.

## COMUNIDADE EM AÇÃO

### SEMANA DA PÁTRIA

De 1 a 7 de setembro passado, nossa comunidade paroquial celebrou a Semana da Pátria, transcorrida no Mês da Bíblia. Em todas as igrejas administradas pela Paróquia, foram colocadas em destaque a Bíblia e a Bandeira Nacional. Nas celebrações houve incentivo à cidadania e execução do Hino Nacional.

### FESTA DE MARIA MENINA

Em 8 de setembro último, foi celebrada a Festa de Maria Menina. Nosso pároco, padre Aderbal Galvão, presidiu a missa das 8 horas, na Igreja Matriz de São Pedro, que contou com a presença das religiosas da Congregação das Escravas de Maria Menina. A imagem de Maria deitada em um berço, que fica em um nicho lateral na Igreja de São Pedro, foi colocada em destaque ao lado do presbitério.



### FESTA DE NOSSA SENHORA CONSOLADORA DOS AFLITOS

Em 15 de setembro passado, dia de Nossa Senhora das Dores, foi celebrada a Festa de Nossa Senhora, invocada como Consoladora dos Aflitos. A missa festiva ocorreu às 15 horas, na Igreja Senhor Bom Jesus dos Aflitos, presidida pelo Bispo Auxiliar da nossa Arquidiocese, Dom Valter Magno de Carvalho, e concelebrada por nosso pároco, padre Aderbal Galvão, os diáconos Joaquim Chagas e Lourival Almeida e os demais fiéis



presentes. Na sua homilia, Dom Walter ressaltou que a permanência de Maria de pé no momento da morte de Jesus não foi fruto da sua força pessoal, mas da sua total confiança e fé na promessa do Pai. Também nessa missa foi celebrado o sétimo dia da morte de Lygia Fialho, leiga engajada em muitas atividades da Igreja, de modo especial no Movimento de Cursilhos, que, por muitos anos, teve como sede a Igreja Senhor Bom Jesus dos Aflitos.

### MÃES QUE ORAM PELOS FILHOS

No último 18 de setembro, algumas mães que participam do grupo Mães que oram pelos filhos se reuniram na Igreja Nossa Senhora da Conceição da Lapa para celebrar o último dia da novena de Nossa Senhora da Salette, patrona do grupo.



# COMUNIDADE EM AÇÃO

## OUTUBRO, MÊS DAS MISSÕES

Anualmente, a Igreja celebra em outubro o Mês das Missões. As Pontifícias Obras Missionárias (POM) têm a responsabilidade de organizar a Campanha Missionária, realizada desde 1972. Colaboram nessa ação a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), por meio da Comissão Episcopal para a Ação Missionária e Cooperação Intereclesial, e outros organismos que compõem o Conselho Missionário Nacional (Comina).

“Jesus Cristo é missão” foi o tema escolhido para o mês missionário, cuja inspiração bíblica é “Não podemos deixar de falar sobre o que vimos e ouvimos” (At 4,20). O contexto da pandemia, que se estende de forma prolongada, evidenciou e ampliou o sofrimento, a solidão, a pobreza e as injustiças de que tantos já padeciam. Desmascarou nossas falsas seguranças e desnudou nossa fragilidade humana.

Motivados pela Mensagem do Papa para o Dia Mundial das Missões, a Campanha Missionária de 2021 destaca o testemunho de missionários e missionárias da compaixão e da esperança: “Neste tempo de pandemia, perante a tentação de mascarar e justificar a indiferença e a apatia em nome de um distanciamento social saudável, a missão de compaixão é urgentemente necessária por sua

capacidade de fazer desse distanciamento recomendável uma oportunidade de encontro, cuidado e promoção” (Papa Francisco).

Os missionários e missionárias da compaixão e da esperança são pessoas anônimas que estão na linha de frente nesse contexto de pandemia: profissionais da saúde, famílias enlutadas com testemunhos de esperança, populações em situação de rua e abandono, migrantes indígenas, educadores, o mundo do trabalho, a solidariedade universal além fronteira e a campanha “A Amazônia precisa de você”, realizada no primeiro semestre de 2020.

Como gesto concreto, em todas as Igrejas do mundo, será realizada, nos dias 23 e 24 de outubro, a coleta missionária, destinada de forma integral para a missão da compaixão. Oitenta por cento dos recursos serão enviados à Congregação para Evangelização dos Povos, que faz circular um fundo universal de solidariedade, mantendo 1.050 dioceses nas periferias mais necessitadas do mundo. Os vinte por cento restantes ficarão no Brasil e serão destinados à manutenção do trabalho das Pontifícias Obras Missionárias, que integram uma rede mundial de oração e caridade a serviço do Papa e da Missão da Igreja.

### CARTAZ DA CAMPANHA MISSIONÁRIA

A construção da arte da Campanha Missionária 2021 seguiu a intuição da janela que se abre para o mundo e está conectada com a realidade da pandemia em que vivemos. Dentro da janela apresenta-se a centralidade da pessoa de Jesus na cena da cura do cego de Jericó que grita por compaixão. Este é o Evangelho do Dia Mundial das Missões (24 de outubro 2021).

Além do tema “Jesus Cristo é missão”, a arte contempla o lema “Não podemos deixar de falar sobre o que vimos e ouvimos”, que remete aos missionários da compaixão e da esperança, linha de frente diante dos desafios da pandemia. O destaque das imagens valoriza os profissionais de saúde e a proteção dos povos originários, bem como um gesto concreto de solidariedade vivido com a campanha “A Amazônia precisa de você”.

Como pano de fundo dessa arte, a Campanha Missionária 2021 está projetada no fundo branco, como uma tela de pintura, que tem a intenção de mostrar a centralidade da vida que ganha sentido e cor somente na medida em que é vivida como missão, como doação e entrega aos irmãos.

Na tela em branco, todos são chamados a deixar a própria marca nos horizontes dessa vida em missão. O gesto de compaixão de Jesus é atualizado todos os dias pelas mãos dos missionários e missionárias enviados além-fronteiras.

## Jesus Cristo é missão

Não podemos deixar de falar sobre o que vimos e ouvimos  
(At 4,20)



Acesse o site



**Campanha Missionária 2021**

Dia Mundial das Missões - Coleta Nacional - 23 e 24 de outubro  
Pontifícias Obras Missionárias (POM) - Comissão Episcopal Missionária (CNBB)



# COMUNIDADE EM AÇÃO

## OUTUBRO, MÊS DAS MISSÕES

### HINO

#### Vivo a alegria de ser missionário

Dom Pedro Brito

Vivo a alegria de ser missionário / Recebi de Jesus esta linda missão / Mas a América é grande e há pouco operário / Vou fazer romaria, fazer mutirão.

Então, Jesus é missão, a Igreja é missão / E, então, a vida é missão, o amor é missão / Então, Jesus é missão, a Igreja é missão / E, então, nós somos missão, missão local.

Vivo a alegria de ser missionário / Neste mundo marcado por tantas feridas / Há um povo que vive um duro calvário / Vou levar no meu barco a Palavra da Vida.

Então, Jesus é missão, a Igreja é missão / E, então, a vida é

missão, o amor é missão / Então, Jesus é missão, a Igreja é missão / E, então, nós somos missão, missão continental.

Vivo a alegria de ser missionário / Tenho sede da vida que nunca secou / Nesta Igreja que vive em tristes cenários / Vivo a minha missão como um caso de amor.

Então, Jesus é missão, a Igreja é missão / E, então, a vida é missão, o amor é missão / Então, Jesus é missão, a Igreja é missão / E, então, nós somos missão universal.

Uma forte comoção / Uma firme decisão / Uma nova conversão / A missão continental.

### ORAÇÃO DO MÊS MISSIONÁRIO

Deus Pai, Filho e Espírito Santo, comunhão de amor, compaixão e missão. Nós te suplicamos: Derrama a luz da tua esperança sobre a humanidade que padece a solidão, a pobreza, a injustiça, agravadas pela pandemia.

Concede-nos a coragem para testemunhar, com ousadia profética e crendo que ninguém se salva sozinho, tudo o que vimos e ouvimos de Jesus Cristo, missionário do Pai.

Maria, mãe missionária, e São José, protetor da família, inspirem-nos a sermos missionários da compaixão e da esperança.

Amém.

## BAZAR DA SOLIDARIEDADE

### PARTILHAR E DOAR SÃO TESTEMUNHOS DE AMOR PARA COM O PRÓXIMO

Caro irmão e irmã, a partilha e a doação são expressões concretas do desapego, que é um testemunho da nossa fé. O Bazar paroquial é o espaço para tornar visível esse gesto de conversão. Aceitamos doações de roupas (masculinas, femininas, cama e mesa), móveis, calçados e objetos de utilidade doméstica e de decoração. Ajude esse nosso trabalho social.

Faça-nos uma visita!

Brechó: Igreja Nossa Senhora do Rosário – Av. Sete de Setembro, 819 (Rosário).

Bazares: Igreja Nossa Senhora da Conceição da Lapa – Av. Joana Angélica, 41 (Lapa),

e Igreja Senhor Bom Jesus dos Aflitos – Largo dos Aflitos, s/n.

Informações pelo telefone: 2137-8666.

# ANIVERSARIANTES DO MÊS

A você, meu irmão, minha irmã, que assume esta Paróquia como dizimista e se compromete com o trabalho pastoral, parabéns! Como presente do seu aniversário, a comunidade paroquial estará unida a você, seus amigos e familiares, nesse dia tão especial, para celebrar esta data.

Venha participar, nesse dia, da Santa Missa, às 8h, na Igreja de São Pedro.

Caso a data seja no domingo ou dia santo, a missa começa às 7h30.



## SANTANA

01-M.ª DAS GRAÇAS GONÇALVES ZUZA  
02-LUZINETE N. DO NASCIMENTO FONSECA  
03-ALEX BISPO CAMPOS  
03-ANA LÚCIA SILVA SANTOS  
03-IRENE MARTINS MAGALHÃES  
03-ISABELA CRISTINA DOS SANTOS  
03-M.ª NELSA BEZERRA DA SILVA  
04-ANA NERY FIGUEIREDO  
04-IVE LIMA PALMA DE CARVALHO  
04-TEREZINHA PEREIRA DE SÁ CANÁRIO  
05-JOÃO PAULO DE FRANÇA  
06-ANTÔNIO INÁCIO DE MATOS  
06-DILMA DA ROCHA PIRES  
06-FRANCISCO SÉRGIO DA SILVA BRITO  
06-M.ª DO CARMO VARJÃO VIANA  
07-JANICE GONÇALVES DE OLIVEIRA  
07-PAULO ROBERTO DAMASC. BRANDÃO  
07-VALDECIO FERREIRA DA SILVA  
07-WALDIR SOUZA  
08-ÂNGELA MARIA DOS SANTOS  
08-DALVA FERREIRA ALVES  
08-M.ª SOCORRO GONÇALVES CARVALHO  
08-MARLI ANDRADE  
10-M.ª ZIZA DE CARVALHO MATOS  
10-PEDRO PAULO S. SANTANA FERREIRA  
11-MERCEDES RIBEIRO DE ALMEIDA SILVA  
11-ODEÔNIO CÉSAR VIEIRA DOS SANTOS  
12-ELIZABETH ARAÚJO LIMA  
12-RAILDA FERREIRA RAMOS  
13-EDINETE VIANA NASCIMENTO  
13-HAMILTON FONSECA MATOS JÚNIOR

01 13-NILSON JORGE COSTA GUIMARÃES  
-L 14-MARCELO RIBEIRO DE SOUSA  
U 14-AURÍCIO F. DOS SANTOS FILHO  
CI 14-REGINA LÍCIA BARBOSA DA SILVA  
E 14-VALDECY MENEZES FREITAS  
N 15-LUCIANO JOSÉ NEGREDO DE MENDONÇA  
E 16-FLÁVIO RODRIGUES DE FREITAS  
D 16-IANA NASCIMENTO DA SILVA  
E 16-JACIARA SANTOS DE SANTANA  
S 16-JOEL RIBEIRO DA SILVA  
O 16-M.ª FERNANDA OLIVEIRA SENA MOREIRA  
U 16-VALDENI FERREIRA DA SILVA  
Z 17-RAIMUNDA MARIA CIRQUEIRA BONFIM  
A 19-ELISÂNGELA SILVA DOS SANTOS  
19-MARGARIDA DE ANDRADE FERREIRA  
19-PEDRO PAULO S. ALCÂNTARA SANTOS  
20-AUGUSTO DE SENA ROCHA JUNIOR  
21-M.ª JOSÉ GOMES DA SILVA  
22-AILEMA MARQUES DA CRUZ  
22-CELÍLIA SOUZA DOS SANTOS  
22-JORGE KHOURY HITTI  
22-M.ª DE FÁTIMA PINHEIRO DOS SANTOS  
22-SUELI COSTA GUIMARÃES  
22-VERA NILZA GUEDES  
23-EULINA BARBOSA PAIM  
23-M.ª JOSÉ DE SOUZA  
23-NOYR SANTOS PRADO  
24-ANANÍAS DA ROCHA MEIRELES LIMA  
24-MARLI ALVES DO NASCIMENTO  
25-M.ª CRISPINA DOS SANTOS SOUSA  
26-ANA M.ª L. PEREGRINO DE CARVALHO  
26-LEONARDO ANTÔNIO F. DE SOUZA  
26-RAIMUNDA MENEZES GÓES  
27-ANAMARY SOCORRO R. M. MARTINS  
27-DINALVA DA SILVA SANTOS  
27-FLÁVIA P. DOS SANTOS NUNES  
27-LUCIANA LIMA DOS SANTOS  
28-M.ª DE LOURDES SALES  
28-VALDILENE DE MOURA FONSECA  
29-ANA PAULA DE OLIVEIRA FERREIRA  
29-ELIETE VIEIRA DA SILVA  
30-JAIME DOS SANTOS TEIXEIRA  
30-MANUEL DE JESUS DA SILVA  
31-LIZETE GONSALVES GRAÇA  
31-VALMIR SOUZA TEIXEIRA  
31-WALTER RAUL ARENAS DELGADO

## PARÓQUIA DE SÃO PEDRO MOVIMENTO FINANCEIRO AGOSTO/2021

### RECEITAS

Dízimos .....	30.547,00
Espórtulas de missas .....	11.563,00
Taxa de batizados .....	200,00
Taxa de certidões .....	175,00
Coletas ordinárias .....	6.919,95
Donativos .....	2.000,00
Rendimentos do Bazar .....	18.857,00
Rendimentos do restaurante .....	3.792,51
Rendimento do Santo Café .....	240,95
Aluguéis .....	1.213,65
<b>TOTAL .....</b>	<b>75.509,06</b>

### DESPESAS

#### Despesas Administrativas

Repasses à Cúria .....	5.030,63
Ajuda à Casa do Clero .....	50,00
Côngrua .....	3.000,00
Material litúrgico .....	290,00
Tarifas bancárias .....	213,65

#### Doações .....

#### Despesas com pessoal

Salários e férias .....	23.226,12
Encargos sociais .....	13.093,88
Vale refeição .....	7.314,00
Vale transporte .....	2.640,00
Exame periódico .....	60,00
Assistência odontológica .....	321,20
Seguro de vida de funcionários .....	166,32

#### Serviços e utilidades

Água e esgoto .....	1.569,34
Energia elétrica .....	3.608,44
Telefonia .....	492,40
Manutenção de site e programa SGCP ..	150,00
Seguros de veículos .....	631,76
Combustível .....	150,00
Serviços contábeis .....	775,00

#### Manutenção e conservação .....

Manut. de máquinas e equipamentos ..	2.409,18
<b>TOTAL .....</b>	<b>71.208,89</b>
<b>SALDO DO MÊS .....</b>	<b>4.300,17</b>

## ENTENDENDO O DÍZIMO

Ser dizimista é sentir a alegria da partilha.

### Informativo da Paróquia de São Pedro – Arquidiocese de São Salvador da Bahia

Praça da Piedade, 11 – CEP 40.060-300 – Salvador – Bahia – Brasil –55-71-3329-3280

Site: [www.paroquiadesaopedro.org](http://www.paroquiadesaopedro.org) – E-mail: [salvador.paroquiassaopedro@gmail.com](mailto:salvador.paroquiassaopedro@gmail.com)

Direção e coordenação: Padre Aderbal Galvão de Sousa

Colaboração: Zélia Vianna, Yvette Amaral, Getúlio Machado, Jorge Ricardo Valois

Ilustrações: Getúlio Machado e internet

Jornalista responsável: Maria Alcina Pipolo – MTb/DRT/BA - 915